

UM POUCO DE HISTÓRIA PRIMÓRDIOS (1803 - 1835)

O que veio a ser a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto tem a sua primeira origem numa Aula de Náutica estabelecida por decreto de 30 de Julho de 1762. No ano anterior ao da criação desta Aula os principais negociantes do Porto propuseram ao Rei um imposto especial para a construção e custeio de duas fragatas de guerra e simultaneamente o pagamento a mestres para ensinamento de náutica a oficiais da marinha e outros que se quisessem aplicar àquela ciência. Este imposto era administrado pela Junta da Companhia das Vinhas do Alto - Douro. As primeiras aulas - náutica e desenho funcionaram no edifício do Seminário dos meninos órfãos, ou Colégio da Graça. A esta escola seguiu-se a Academia Real da Marinha e do Comércio que se manteve desde 1803 a 1837 e que apresentou o ensino com carácter dum instituto preparatório e de aplicação - Academia do Porto. Nesta Academia foi criado o Curso de Agricultura e em 1824 foi obrigatório o ensino no 1º ano de Zoologia, Mineralogia e Botânica entre outras disciplinas. É feita a primeira tentativa da criação do ensino da Mineralogia no Porto, proposta como matéria básica indispensável ao curso de Agricultura existente na Real Academia de Marinha e Comércio. No entanto, a própria argumentação da proposta foi usada pelo Governo para justificar a extinção daquele curso (Resolução régia de 31/07/1829).

IMPLANTAÇÃO DO ENSINO DA MINERALOGIA-GEOLOGIA NO PORTO (1837-1901)

1837- É a Passos Manuel que se deve por Decreto de 13 de Janeiro a transformação da Academia do Comércio e Marinha em Academia Politécnica. Criação da "Academia Polytechnica do Porto", em substituição da Real Academia de Marinha e Comércio, introduzindo o estudo da "História Natural dos Três Reinos da Natureza aplicada às artes e ofícios".

1838- Na sequência do decreto que instituiu a Academia Politécnica surge o primeiro programa académico e vêm depois o Programa e os exercícios das diferentes cadeiras e entre elas a 7ª cadeira Zoologia, Mineralogia, Geodesia, Lavra de Minas, Metalurgia. O Professor designado para reger a 7ª cadeira, no ano lectivo de 1838/1839, foi Francisco Martins Giesteira o primeiro lente de Mineralogia e Geologia, no Porto. Neste período, a associação da Mineralogia-Geologia à Zoologia constituía um entrave ao desenvolvimento das Ciências Geológicas, pois a totalidade dos regentes da VII cadeira tinham uma formação virada para as Ciências Biológicas.

Em 1857 é proposta pelo Conselho académico a criação de duas novas Cadeiras: - Geologia, Mineralogia e Arte de Minas; -Agricultura, Economia rural, Tecnologia. Justificava-se esta criação pelo facto de estar sobrecarregada a 7ª cadeira em que se ensinava Zoologia, Mineralogia, Geologia, Lavra de Minas e Metalurgia.

Após sucessivos anos de dificuldades, devido à escassez de verbas e a várias tentativas para acabar com a Academia do Porto, eis que aparece alguém a dar novo alento porque conseguiu ser a voz da Academia junto do poder central.

Em 1882, com 24 anos, entrou para o Corpo docente da Academia como Lente substituto de Filosofia Wenceslau de Sousa Pereira de Lima, que haveria por vir a conquistar altas posições na sociedade e política nacional. Deputado das Cortes.

A Wenceslau de Lima se deve a criação, em 1883, na secção de Filosofia, da 6ª Cadeira a de "Mineralogia, Geologia, Metalurgia, Arte de Minas" e um aumento da dotação à Academia. Em 1884 é nomeado membro da secção permanente do Conselho Superior da Instrução Pública e em Março de 1885 apresenta na Câmara de deputados

um memorável Projecto de Lei de Reforma da Academia Politécnica, que Junho do mesmo ano é convertido em Lei. Com a nova Lei a Academia conseguiu finalmente impor-se ao cabo de quarenta e oito anos de luta. O seu quadro docente aumentou bem como o numero de cadeiras, que passou a ser de 18, e o Dr. Wenceslau de Sousa Pereira de Lima o Lente da 9ª cadeira (Mineralogia, Paleontologia e Geologia).

AFIRMAÇÃO DA MINERALOGIA-GEOLOGIA COMO ÁREA CIENTÍFICA AUTÓNOMA (1885-1911)

1885- Grande Reforma da Academia Politécnica do Porto Esta reforma implanta, definitivamente, a Academia Politécnica do Porto no panorama universitário nacional. Com ela, o ensino das Ciências Geológicas adquire, no Porto, o estatuto de área científica autónoma. A VI cadeira é desdobrada, sendo criadas a IX cadeira (Mineralogia, Paleontologia e Geologia) e a XV cadeira (Docimasia, Metalurgia e Artes de Minas). Neste período, foram consideravelmente aumentadas as colecções gerais e didácticas de minerais, fósseis e rochas, não só estrangeiras como nacionais. Ainda neste período, foram adquiridos os primeiros aparelhos de óptica aplicada à Mineralogia.

1887- Fundação da Sociedade Carlos Ribeiro, cuja 1ª secção dizia respeito à Geologia e Paleontologia, dedicada ao desenvolvimento científico de Portugal. Publicou a Revista de Ciências Naturaes e Sociaes, de 1890 a 1898, ano do seu desaparecimento. Um dos membros fundadores desta Fundação foi António A. Rocha Peixoto, aluno da Escola Politécnica. Com a publicação do decreto de 2 de Setembro de 1901 é promulgada a reforma projectada pelo Conselho Académico com ela são criadas as cadeiras de Física Matemática e a de Mineralogia. De acordo com esta lei em Dezembro de 1901 foi nomeado António Augusto da Rocha Peixoto, naturalista do Gabinete de Mineralogia-Geologia.

REFORMA DAS FACULDADES DE CIÊNCIAS (1911-ACTUAL) DO MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO (MLMG) AO DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

A **Faculdade de Ciências da Universidade do Porto** (FCUP), tal como as Faculdades de Ciências das Universidades de Coimbra e de Lisboa, foi criada pelo decreto com força de lei de 19 de Abril de 1911, decreto que define a constituição das três Universidades do país. Pelo decreto de 12 de Maio do mesmo ano é estabelecido o plano geral de estudos e, pelo de 22 de Agosto, é aprovado o regulamento das três Faculdades. As novas Faculdades tinham por fim a cultura o progresso e o ensino das matemáticas, físico-químicas e histórico-naturais e conferiam os graus de bacharel, em quatro anos e o de Doutor.

A **FCUP** preparava ainda para a Escola Naval e para a Escola de Guerra. Ministrava ainda os cursos de engenheiros civis de obras públicas, engenheiros civis de minas e engenheiros civis industriais. Os alunos de Medicina e de Farmácia frequentavam também na FCUP várias cadeiras preparatórias.

O ensino das Ciências Geológicas passa a repartir-se por cinco especialidades (Cristalografia, Mineralogia e Petrologia, Geologia, Paleontologia e Geografia Física) que constituem um grupo separado (1º grupo- Ciências Geológicas) da 3ª secção (Ciências Histórico-Naturais). Na primeira fase da vida da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP) figuraram como docentes do 1º Grupo (Ciências Geológicas) da 3ª secção (Ciências Histórico-Naturais) o Doutor Aarão Ferreira de Lacerda, o Dr. Manuel Amândio Gonçalves, o Dr. Rocha Peixoto e o Doutor Alexandre

Alberto de Sousa Pinto. Todos eles iniciaram a sua carreira docente na Academia Politécnica.

1911- Criação, por decreto-lei de 12 de Maio, na Faculdade de Ciências do Porto, do **MUSEU E LABORATÓRIO MINERALÓGICO E GEOLÓGICO** (M.L.M.G.), herdeiro directo do Gabinete de Mineralogia e Geologia da Academia Politécnica.

O Doutor Aarão Ferreira de Lacerda esteve á frente do Grupo de Ciências Geológicas de 1911 até 1926, data do seu falecimento.

Coube então ao Prof. José Amadeu dos Reis Castro Portugal, professor extraordinário desde 1913, a liderança do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico desde 1926 até 1934, ano da sua aposentação.

1930- Desdobramento da licenciatura em Ciências Histórico-Naturais nas licenciaturas em Ciências Geológicas e Ciências Biológicas. O plano de curso de Ciências Geológicas, compreende quatro anos e vai vigorar, salvo uma substituição de pormenor, até 1964.

De referir a passagem pelo Grupo de Ciências Geológicas (1930 a 1933 data da sua morte) do Eng. Rui de Serpa Pinto que desenvolveu trabalho de destaque nos domínios da Arqueologia e Pré-História.

Em 1931 doutora-se em Geologia o Lic^o. João Carrington da Costa

Em 1932 foi nomeada assistente extraordinária a Lic^a Judite dos Santos Pereira que de 1934 a 1945 foi 2^a assistente. Após doutoramento em 1945, passou a 1^a assistente, lugar em que se manteve até à sua aposentação em 1972.

1935- Início da publicação das Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico da Faculdade de Ciências do Porto. Por aposentação do Prof. Castro Portugal, o Grupo de Ciências Geológicas passou a ser liderado pelo Professor Augusto Esteves Mendes Corrêa, titular da cadeira de Antropologia, mas entretanto nomeado professor do 1^o Grupo. Apesar de só ter ocupado esta liderança durante um período de dois anos a este professor se fica a dever a criação das Publicações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico bem como a remodelação das instalações do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico (MLMG) dado o facto de nesse período terem terminado as obras do edifício da FCUP. Domingos José Rosas da Silva. Rosas da Silva que havia iniciado a sua carreira como assistente assalariado do 1^o Grupo em 1918, em 1920 foi contratado como assistente, de 1922 a 1925 foi primeiro assistente; doutorou-se na Faculdade de Engenharia do Porto em 1930 e após concurso com tese foi nomeado Professor Catedrático do 1^o Grupo passando a exercer o cargo de Director do MLMG em 1936 no qual se manteve até 1964, ano em que pediu a exoneração.

Merece destaque o facto de em 1936 ter entrado para o corpo docente o Doutor João Carrington da Costa. Este foi professor efectivo do Liceu Rodrigues de Freitas e naturalista do MLMG até 1928. Em 1931 obteve o seu doutoramento e em 1942 foi provido definitivamente como Professor Catedrático.

Em 1937 o Lic^o Carlos Teixeira sucedeu Carrington da Costa no lugar de naturalista.

Em 1939 o Lic^o João Manuel Coteló Neiva foi contratado como assistente do Grupo de Ciências Geológicas.

1940- Criação da Sociedade Geológica de Portugal, com sede no MLMG., onde se manteve até 1960.

Em 1944 o Lic^o Miguel Montenegro de Andrade iniciou a sua carreira docente como assistente extraordinário no MLMG mas em 1945 abandonou-o depois de lhe terem negado o lugar de 2^o assistente.

Os anos de 1944 e 1945 são anos inesquecíveis para o MLMG pois neles se verificaram nada menos que três doutoramentos em Ciências Geológicas: em 1944 os de João Manuel Cotelos Neiva e de Carlos Teixeira e em 1945 o de Judite Sousa Pereira. De referir que Judite Pereira foi a segunda mulher a doutorar-se na Universidade do Porto.

Infelizmente um período de convulsão (1946-1956) se seguiu e com ele a partida do Doutor Carlos Teixeira em 1946 e do Doutor Cotelos Neiva em 1949 este depois ter sido Professor Extraordinário do MLMG no período de 1945 a 1949. Em 1952 o Prof. Carrington da Costa partiu em comissão de serviço para a "Comissão de Estudos de Energia Nuclear" sem contudo nunca mais regressar à sua cátedra que se manteve ocupada até à data da sua jubilação em 1961. Dos doutores em Ciências Geológicas apenas ficou no MLMG a Doutora Judite dos Santos Pereira.

Em 1956, após uma passagem por Angola de 1946 a 1949, onde exerceu o cargo de geólogo do quadro do serviço de Geologia e Minas, e pela Universidade de Coimbra onde foi 2º assistente de 1949 a 1956, ano em que se doutorou naquela Universidade, o Doutor Miguel Montenegro de Andrade concorreu ao lugar vago de professor extraordinário do 1º Grupo (Ciências Geológicas) da 3ª secção (Ciências Histórico-Naturais) tendo sido aprovado por unanimidade.

Em 1961 foi contratado como 1º assistente o Doutor Gaspar Soares de Carvalho, doutorado em Ciências Geológicas pela Universidade de Coimbra.

Em 1962 o Professor Miguel Montenegro de Andrade foi aprovado por unanimidade em concurso de provas públicas para Professor Catedrático ocupando assim a cátedra deixada vaga pelo Prof. Carrington da Costa.

Em 1963 é contratado como segundo assistente o Licenciado Rafael de Serpa Magalhães que contudo em 1966 pediu a rescisão do contrato.

1964- Reforma curricular (Reforma Galvão Teles) alargando o plano de estudos do Curso de Geologia para cinco anos.

Em 1964 acontece a nomeação de um novo Director após o pedido de exoneração do Prof. Domingos José Rosas da Silva. Rosas da Silva o Professor Miguel Montenegro de Andrade passa a exercer o cargo de Director do MLMG no qual se manteve até 1974, ano em que pediu a exoneração. É contratado como segundo assistente o Licenciado Frederico Pedro Baptista Sodrê Borges.

Em 1965 foi contratado como 1º assistente o Doutor José Ávila Martins, doutorado em Ciências Geológicas pela Universidade de Lisboa em 1962 e que era 1º assistente naquela Universidade. Também foi contratado como segundo assistente o Licenciado Manuel João Lemos de Sousa.

Em 1965 o corpo docente do Grupo de Ciências Geológicas era constituído por dois Professores Catedráticos, Rosas da Silva e Montenegro de Andrade, três primeiros assistentes, Judite Pereira, Gaspar de Carvalho e José Ávila Martins e três segundos assistentes, os Licenciados Rafael de Serpa Magalhães, Frederico Pedro Baptista Sodrê Borges e Manuel João Lemos de Sousa.

Em 1969 e 1970 foram contratados: como docentes convidados a tempo parcial o Licº Orlando da Cruz Gaspar (1969), o Eng. Minas Albertino Adélio da Rocha Gomes (1970) e o Licº Ricardo Alberto de Matos Oliveira (1970); como assistentes eventuais Licª Joaquina Borges Baltazar de Pinho (1969), Licº Mário Figueiredo de Oliveira (1969 e em 1970 pediu a rescisão) e Licº Fernando Manuel Pereira de Noronha (1970). Neste período há a registar a saída do Doutor Gaspar de Carvalho que pediu a rescisão do seu contrato.

1971- O Decreto nº443/71 de 23 de Outubro (Reforma Veiga Simão) institucionaliza o

regime semestral das disciplinas e revê os elencos de disciplinas e a orgânica dos bacharelatos e licenciaturas das Faculdades de Ciências

Em 1972 a Doutora Judite dos Santos Pereira deixa o MLMG por aposentação.

Em 1973 foi contratada como assistente eventual a Lic^a Maria Manuela Coelho Marques.

Assim tomando como referência o 1^o semestre do ano lectivo de 1973/1974 o pessoal docente do Grupo era então o seguinte: Professor catedrático: Miguel Montenegro de Andrade. Professor auxiliar: José Ávila Martins. Docentes convidados a tempo parcial (Prof. Auxiliares convidados): Lic^o Orlando da Cruz Gaspar, Eng. Minas Albertino Adélio da Rocha Gomes e Lic^o Ricardo A. M. Oliveira. Assistentes: Frederico Pedro Baptista Sodré Borges (ausente em Londres), Manuel João Lemos de Sousa, Joaquina Borges Baltazar de Pinho, Fernando Manuel Pereira de Noronha. Assistente eventual: Maria Manuela Coelho Marques.

Em 1974 em 20 de Abril um violento incêndio atingiu a parte norte do edifício da FCUP destruindo os pisos superiores. Os efeitos da água danificaram grande parte do espólio dos Museus do Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico (MLMG) bem como material da biblioteca e laboratórios situados no entre-piso.

Em termos de novas contratações foi contratada como assistente eventual a Lic^a Margarida Maria Cabreira Ramos Cabral (viria a pedir rescisão do contrato em 1976) e como Professor auxiliar o Doutor Manuel Teixeira Sarmento da Silva Bravo, Doutoramento em Geologia pela Universidade de Edimburgo.

Em 1975 entraram ao serviço como assistentes eventuais os Licenciados José dos Santos Dinis e David Oliveira Castro Dias. Nesse ano doutora-se em Geologia pela FCUP o Licenciado Manuel João Lemos de Sousa.

Em 1976 o Doutor José Ávila Martins deixa o Grupo de Mineralogia - Geologia para, em comissão de serviço, seguir para os Açores.

Neste ano em 28 de Outubro é publicado o DL 781-A/76 (Lei Cardia) surge assim a "Comissão de Grupo de Geologia" que na altura teve a seguinte composição: Professor catedrático Miguel Montenegro de Andrade Professor Auxiliar Manuel Teixeira Sarmento da Silva Bravo Professor Auxiliar Manuel João Lemos de Sousa

Em 1977 foi contratada como Professora Auxiliar a Doutora Ana Margarida Neiva, Doutorada em Geologia pela Universidade de Cambridge. Neste mesmo ano o Doutor M.J. Lemos de Sousa é aprovado em provas de agregação.

1978- Criação do Centro de Geologia da Universidade do Porto.

Em 1978 faleceu o Lic^o José Dinis e o Lic^o David Dias pediu a rescisão do seu contrato. Foram contratados como assistentes eventuais os Licenciados João Manuel Domingues Coelho e Maria Helena Macedo Couto. O Licenciado Fernando Pina Mendes, que em 1976 havia ingressado na carreira técnica do MLMG, doutora-se em Geologia na FCUP e passa a exercer o cargo de Professor Auxiliar. O Doutor Manuel Bravo deixa o MLMG para se transferir para a Universidade Nova de Lisboa. Ainda em 1978 doutora-se em Londres o Lic^o Frederico Sodré Borges no "Imperial College".

Em 1979 o Doutor Frederico Sodré Borges passa a Professor Auxiliar e depois a Professor Associado. Também em 1979 a Doutora Ana Neiva e o Doutor Pina Mendes passam a Professores Associados. Nesse ano é contratado como assistente eventual o Lic^o António Félix Azinhais Mendes.

Em 1980 o Doutor M.J. Lemos de Sousa após prestação de provas públicas ainda em 1979, passa a Professor Catedrático.

1980- Reforma do ensino, restabelecendo cursos de quatro anos (Reforma Vítor Crespo), organizados em unidades de crédito e segundo três ramos (Científico, Científico-tecnológico e Educacional).

Entretanto entre 1981 e 1986 dá-se a entrada de mais licenciados, não só porque o número de alunos e as responsabilidades docentes aumentaram como também era necessário investir em novos valores. Em 1981 são contratados como assistentes estagiários os licenciados Maria Ângela C.F. Almeida e Manuel João F.G. Abrunhosa; em 1983 Deolinda M. S. Flores Marcelo Fonseca e Maria Armada V. A. G. S. Dória; em 1984 Ary Delmar Pinto de Jesus; em 1985 Benedito J. G. Calejo Rodrigues e em 1986 Maria dos Anjos M. Ribeiro e João José Marnoto Praia. Neste período foram também contratados, como docentes convidados, para reger disciplinas mais específicas os Licenciados Alberto da Costa Pereira e José Martins de Carvalho.

Em 1983 a Doutora Ana Margarida Neiva pediu a sua exoneração do lugar de Prof. Associada e vai para a Universidade de Coimbra. No mesmo ano, doutora-se em Geologia na FCUP o assistente Fernando Manuel Pereira de Noronha que passa a Professor Auxiliar.

Em 1985 o Doutor Frederico Sodré Borges, que em 1984 prestou provas de agregação, passa a Professor Catedrático; o Doutor Fernando Noronha passa a Professor Associado. Porém, ainda em 1985, o Doutor Fernando Pina Mendes pede a sua exoneração do lugar de Professor Associado e vai para a Universidade de Coimbra.

Assim, em 1986 eram quatro os Doutores que constituíam a Comissão de Grupo: os Professores Catedráticos Miguel Montenegro de Andrade, Manuel João Lemos de Sousa e Frederico Pedro Baptista Sodré Borges e o Professor Associado Fernando M.P. Noronha.

Em 1987 e 1988 prossegui a contratação de novos assistentes estagiários tendo sido contratado o Lic^o José Pedro Montalvão Fernandes e o Lic^o António M. Guerner Dias.

1988- Autonomia administrativa e financeira da Universidade.

1989- É contratado como assistente convidado a 100% o Lic. Eugénio Afonso Correia.

Em 1990 e 1991 após reorganização e recuperação das amostras e etiquetas foram reabertos o Museu de Mineralogia e do Estratigrafia e Paleontologia do (MLMG).

Em 1991 doutoram-se em Geologia na FCUP os Assistentes convidados Eugénio Afonso Correia e João Manuel Domingues Coelho que são contratados como Professores auxiliares. É contratada como assistente estagiária a Lic^a Helena M. Sant'Ovaia M. Silva. Como Professor associado convidado a 30% é contratado o Doutor José Tomás de Oliveira.

Em 1992 jubila-se o Professor Catedrático Miguel Montenegro de Andrade.

Em 1993 doutora-se em Geologia na FCUP a licenciada Maria Manuela Coelho Marques, que entretanto tinha estado como Técnica Superior no período de 1990 a 1993.

Em 1994 doutora-se em Geologia na FCUP a assistente Maria Helena Macedo Couto É contratado como assistente o Mestre em Geoquímica António N. Gomes Moura. O Doutor José Tomás de Oliveira é aprovado por unanimidade nas provas de agregação em Geologia que requereu e passa a ser Professor Catedrático convidado a 30% (1994-2002).

Em 1995 após concurso documental são contratados como Professores associados os Doutores João Manuel Domingues Coelho e Eugénio Afonso Correia. Doutora-se em Aveiro o Assistente João José Marnoto Praia e doutora-se em Geologia na FCUP a

Assistente Maria Ângela C.F. Almeida que passam depois a Professores Auxiliares do Grupo de Mineralogia e Geologia.

1996- Com os Novos Estatutos da Faculdade de Ciências surge a criação do **DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA.**

Em 1997 doutora-se em Geologia na FCUP a Assistente Deolinda M. S. Flores Marcelo Fonseca, a Doutora Maria Manuela Coelho Marques opta pela carreira docente, ambas são contratadas como Professoras Auxiliares. É contratado como assistente estagiário o Lic. Jorge Espinha.

Ainda em 1997 foi elaborado o relatório de auto-avaliação (ano objecto 1995/1996) para as licenciaturas em Geologia tendo o Departamento recebido a visita da Comissão externa de Avaliação.

Avaliação em Fevereiro de 1998. Deste processo resultou um relatório de avaliação cujo primeiro subscritor foi o Presidente da Comissão Prof. Doutor J.M. Cotelos Neiva.

Em 1998 no sentido de trazer para o Departamento alguém que viesse a dedicar-se à área da Prospecção Geofísica foi contratado como assistente estagiário o Lic. em Engenharia Geológica Rui M. Marques de Moura.

Em 1998 eram dez os Doutores que constituíam o Comissão Científica do Departamento de Geologia: os Professores Catedráticos, Manuel João Lemos de Sousa, Frederico Pedro Baptista Sodré Borges e Fernando Manuel Pereira de Noronha, os Professores Associados Eugénio Afonso Correia e João Manuel Domingues Coelho e os Professores Auxiliares Maria Manuela Coelho Marques, João José Marnoto Praia, Maria Helena Macedo Couto, Maria Ângela C.F. Almeida e Deolinda M. S. Flores Marcelo Fonseca.

Ainda em 1998 é criado o Mestrado em Geologia para o Ensino (12 Agosto de 1988) que teve início no ano lectivo 1998/1999.

Em 1999 doutora-se em Geologia na FCUP a Assistente Maria dos Anjos Ribeiro que passa a Professora Auxiliar. No sentido de trazer para o Departamento alguém que viesse a dedicar-se a áreas específicas foram contratadas para a área da Geologia Aplicada, como Assistente, a Mestre em Geologia de Engenharia Isabel Fernandes e para a área da Educação em Ciência a Assistente Clara M. Vasconcelos da Silva.

Em 2000 após concurso documental são contratados como Professores Associados os Doutores João José Marnoto Praia e Maria Manuela Coelho Marques. Doutoram-se em Geologia na FCUP a Assistente Helena M. Sant'Ovaia M. Silva e a Assistente convidada Maria Armanda V.A.G.S. Dória que passam a Professoras Auxiliares. No sentido de trazer para o Departamento alguém para se dedicar à área da Prospecção Geológica foi contratado como Professor Auxiliar o Doutor Alexandre Martins Campos de Lima.

Em 2001 reforma-se o Professor Catedrático Manuel João Lemos de Sousa.

Após concurso documental são contratados como Professores Associados as Doutoradas Maria Helena Macedo Couto e Deolinda M.S. Flores Marcelo Fonseca. No sentido de trazer para o Departamento alguém para se dedicar à área da Geologia e Ambiente foi contratado como Professor Auxiliar o Doutor Iuliu Bobos Radu. Foi, também, contratada como Professora Auxiliar a Doutora Helena Cristina Brites Martins e a Assistente Clara M. Vasconcelos da Silva doutorou-se na Universidade do Minho.

Ainda em Setembro de 2001 é criado o Mestrado em Prospecção e Avaliação dos Recursos Geológicos que começou a funcionar em 2001/2002.

Em 2002 doutora-se em Geologia na FCUP o Assistente convidado Ary Delmar Pinto de Jesus que passa a Professor Auxiliar. No ano seguinte, 2003, doutora-se o Assistente António José Nogueira Gomes de Moura passando a Professor Auxiliar.

Em 2003 é criado o Mestrado em Geofísica da responsabilidade conjunta dos Departamentos de Física e Geologia que começou a funcionar no ano lectivo de 2003/2004.

Em 2003 reforma-se o Professor Catedrático Frederico Pedro Baptista Sodré Borges e dois anos mais tarde – 2005 - reforma-se o Professor Associado Eugénio Afonso Correia.

Em Julho de 2005, o Departamento passou para o Pólo do Campo Alegre ocupando o designado edifício da Física/Geologia. As novas instalações permitiram proporcionar aos docentes melhores condições de trabalho uma vez que foi possível atribuir um gabinete a cada docente. Os laboratórios e salas de aulas são espaçosos e com condições excelentes para a prática do ensino.

Ainda no mesmo ano de 2005 doutorou-se a Assistente Maria Isabel Gonçalves Fernandes e o Assistente Convidado António José Guerner Dias, passando ambos a Professores Auxiliares.

Em 2006 reforma-se o Professor Associado João José Marnoto Praia.

Em 2007 após concurso documental é contratada como Professora Associada a Doutora Maria dos Anjos Marques Ribeiro.

No ano lectivo de 2007/2008, a FCUP implementou os novos planos de estudo do 1º, 2º e 3º ciclos, de acordo com a nova reforma "Bolonha". O Departamento de Geologia é responsável pelo 1ºCiclo de Estudos em Geologia (Licenciatura em Geologia). Os 2º e 3º ciclos de estudos, da responsabilidade conjunta da Universidade do Porto e da Universidade de Aveiro, designam-se Mestrado em Geomateriais e Recursos Geológicos e Programa Doutoral em Geociências, respectivamente.

No mesmo ano de 2007 doutorou-se o Assistente Jorge Manuel Espinha Marques que passou a Professor Auxiliar. No mesmo ano, a Professora Associada Deolinda M. S. Flores Marcelo Fonseca defendeu provas de agregação.

No ano de 2008 Iuliu Bobos Radu defendeu provas de agregação passando a Professor Auxiliar com Agregação.

Assim, actualmente, a **Comissão Científica do Departamento de Geologia** é constituída por dezanove Doutores, a saber:

Professor Catedrático: Fernando M. P. Noronha;

Professor Associado com Agregação: Deolinda M. S. Flores Marcelo Fonseca;

Professores Associados: João Manuel Domingues Coelho, Maria Manuela Coelho Marques, Maria Helena Macedo Couto e Maria dos Anjos Ribeiro;

Professor Auxiliar com Agregação: Iuliu Bobos Radu;

Professores Auxiliares: Maria Ângela C.F. Almeida, Helena M. Sant'Ovaia M. Silva, Maria Armanda V.A.G.S.Dória, Alexandre Martins Campos de Lima, Helena Cristina Brites Martins, Clara M. Vasconcelos da Silva, Ary Delmar Pinto de Jesus António José Nogueira Gomes de Moura, Maria Isabel Gonçalves Fernandes, António Guerner Dias e Jorge Manuel Espinha Marques.